

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ENSINO: FORMAÇÃO DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Larissa Vitória Da Silva
Sandy Cardoso

Henrique Fagundes

Victoria Albuquerque

Alethéa Gatto Barschak

Lucila Ludmila Paula Gutierrez

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Departamento de Ciências Básicas da Saúde

Introdução: Pessoas com deficiência (PcD) necessitam de auxílio para as atividades diárias, por isso a presença de um cuidador é de suma importância (LIFEFIRST, 2016). Cuidar de um PcD exige dedicação e é comum que o cuidador se sinta sobrecarregado (MILBRATH, 2008). O projeto de extensão “Apoiando e educando famílias de PcD”, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) conduzido por docentes e discentes da área da saúde, atua junto às famílias cuidadoras, desde 2017, trabalhando assuntos sobre educação em saúde, autoestima e autocuidado e formando uma rede de apoio educacional/social com os cuidadores. Esta rede de apoio educacional/social visa dar suporte em termos emocionais e educacionais (FONSECA & SOARES, 2016) e já proporcionou uma melhora na qualidade de vida dessas famílias segundo a percepção delas mesmas (SARAIVA et al, 2019). A estruturação do projeto de extensão permite que os alunos aprendam a trabalhar de modo interdisciplinar, treina a atuação em equipes, propicia a integração de disciplinas básicas e afins da área da saúde e oportuniza o estudo e aprofundamento dos diversos conteúdos das matrizes curriculares. Ainda, permite trocas com diferentes profissionais que atuam no mercado de trabalho junto a população-alvo. Além disso, facultam compartilhamento de experiências e saberes com as famílias cuidadoras, aproximando os estudantes da realidade brasileira. Este conjunto de vivências auxilia na formação profissional de modo mais integral, demonstrando o papel da extensão no aprimoramento do aprendizado desenvolvido na universidade. No início de 2020, com a chegada da pandemia da COVID-19, as ações do

projeto de extensão, que eram presenciais junto ao Educandário/Centro de Reabilitação São João Batista (Porto Alegre, RS), instituição sem fins lucrativos que atende PcD oriundos de famílias de baixa renda, parceira da UFCSPA, foram adaptadas para a forma remota. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi apresentar o papel da extensão universitária no ensino e formação discente na área da saúde, por meio de ações de educação em saúde e acompanhamento à distância de famílias de PcD durante o isolamento físico no primeiro ano de pandemia devido à COVID-19. **Metodologia:** A equipe do projeto contava com a participação de quatro discentes dos cursos de Farmácia, Física Médica, Biomedicina e Psicologia da UFCSPA e duas professoras orientadoras. Devido a pandemia, as ações extensionistas passaram a ser remotas, por meio de grupo de WhatsApp criado em 2018, onde eram acompanhadas as famílias cuidadoras atendidas. A partir das demandas dos familiares no grupo do aplicativo, os extensionistas trabalharam semanalmente por meio de plataformas online para desenvolver os temas apontados pelo público-alvo, visando o bem-estar e a educação em saúde dos cuidadores de PcD. Elaboram-se e enviam-se diferentes materiais educativos (vídeos e cards digitais, elaborados com o auxílio das ferramentas Kizoa e Canva) contendo informações confiáveis e de qualidade sobre os temas elencados, colocados de forma coloquial e de fácil compreensão ao público leigo no grupo de

WhatsApp. Esses materiais foram desenvolvidos utilizando-se artigos científicos e livros acadêmicos, sendo postados no grupo do aplicativo de trocas de mensagens uma vez por semana, em média. A cada postagem, a mesma era discutida, ocorrendo trocas de ideias entre os extensionistas e cuidadores e as dúvidas eram solucionadas. Dentre os assuntos abordados, podem-se citar diversos temas relacionados a pandemia da COVID-19, como o uso de máscaras, a importância do isolamento físico, o que são vacinas, como elas agem, a importância da manutenção da boa alimentação, do exercício físico e da saúde mental durante esse período, entre outros. Durante esse período, as docentes responsáveis pelo projeto aplicaram questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas de satisfação sobre as ações do projeto junto aos estudantes extensionistas, além de realizar reuniões sistemáticas de orientação e trocas diárias dentro de um grupo exclusivo dos extensionistas no WhatsApp. Assim, em diversos momentos ao longo do ano foram sendo recolhidas as opiniões dos discentes, fazendo-se a escuta empática e o acolhimento dos mesmos. **Resultados:** Dessa forma, por meio de relatos e do questionário de satisfação observou-se a contribuição do projeto de extensão na formação acadêmica e desenvolvimento pessoal dos discentes. Suas narrativas trouxeram suas visões pessoais da importância da extensão universitária para a manutenção de seus estudos e de sua saúde mental, fazendo com que se sentissem vinculados à universidade e úteis para a comunidade em que atuam. Como exemplo podemos citar que os discentes relataram a importância da oportunidade de aprofundar os conhecimentos aprendidos na universidade. Recolhemos frases como: “Foi muito importante estar na extensão durante esse período, pois o projeto propicia o meu contato com o ensino. Por exemplo, na preparação de materiais onde necessitamos ler vários artigos, procurar fontes confiáveis, montar conteúdos que além de serem educativos têm que ser interessantes. Tudo isso fez com que tivéssemos contato com o ensino e a pesquisa que são áreas necessárias na construção do nosso perfil acadêmico”, “Fazer parte de um grupo de extensão ajudou tanto para o meu aprendizado, num processo de evolução e amadurecimento, como para o sentimento de fazer algo bom para quem precisa”, “Muito bom fazer meu papel como futura profissional da saúde, orientando a população sobre os cuidados à saúde e em relação à COVID-19”, “Poder participar da rede de apoio das famílias me ajuda a refletir sobre a saúde mental, visando me manter saudável” e “Todos os materiais elaborados me proporcionaram aprendizado e fixação sobre conteúdos que aprendi na graduação; também me fizeram sentir ligada à Universidade por poder compartilhar os conhecimentos adquiridos nela”. Os estudantes consideraram que a extensão universitária foi fundamental nesse período de pandemia para o seu aprendizado e formação enquanto profissionais da saúde. **Conclusão:** Concluiu-se que o projeto de extensão teve um impacto positivo, em tempos de exceção, contribuindo no desenvolvimento de profissionais integrais e humanizados.

Palavras-chave: Extensão; Formação Discente; Pessoa com Deficiência.

Referências Bibliográficas:

MILBRATH, Viviane Marten et al. **Ser mulher mãe de uma criança portadora de paralisia cerebral.** Acta paul. enferm. vol. 21 (2008). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/nYwHvq5Fp48YksWWCymMtLd/abstract/?lang=pt>

Acesso em

15 jun 2021.

BRACCIALLI, Lígia Maria Presumido et al. **Qualidade de vida de cuidadores de pessoas**

com necessidades especiais. Rev. bras. educ. espec., vol. 18 (2012). Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382012000100008&lng=pt

&nrm=iso Acesso em 18 jun. 2021.

PADILHA, Bruna Waltrin et al. **Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de deficientes físicos**. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, v. 12, n. 4 (2020).

Disponível

em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv> Acesso em 05 jul 2021.